

## ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO EXERCÍCIO 2024

No dia 27 de maio de dois mil e vinte e quatro, realizou-se às 11h a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Lucena – IPML. Estiveram presentes: Abraão Queiroz, Presidente, Thaís Costa e Rodrigo Lima, membros. Participou ainda, de forma remota, o consultor técnico do IPML Rodolpho Malafaia, representante da Lema Consultoria. Rodolpho se apresentou aos membros do Comitê pois em ele vai ficar a partir de agora dando o suporte necessário ao IPML em nome da Lema. Foi explicitado mais uma vez a necessidade da Certificação de 100% dos membros do Comitê, não só pela exigência feita pela legislação como também pela capacitação adquirida para somar ao RPPS de Lucena. Abraão Queiroz, por sua vez, informou que logo fará a prova para obter a Certificação, uma vez que ele é o único dos três membros que não possui Certificação ainda. Continuando a reunião, Thaís Costa informou que no último dia 24 de maio saiu o resultado do 5º Prêmio Destaque Brasil de Investimentos, do qual participaram regimes de previdência própria do país inteiro, promovido pela Associação Brasileira de Instituições de Previdências Estaduais e Municipais – ABIPEM. Pelo segundo ano consecutivo o Instituto de Previdência Municipal de Lucena – IPML se destaca no cenário nacional. Dessa vez o IPML obteve a 10ª colocação, empatando com o 9º e 8º lugares, subindo duas posições em relação a 2023, onde alcançou a 12ª colocação, concorrendo com institutos de previdência de todo Brasil. No país temos 2.100 regimes próprios de previdência e apenas 84 se classificaram, ou seja, 4% do total e o IPML está nesse grupo tão seletivo. A Diretora Presidente afirmou que o IPML vem se destacando muito além do pagamento em dia, e antecipado, dando o fiel cumprimento aos dispositivos legais que orientam a boa gestão previdenciária. Thaís falou ainda que a mídia positiva que o Instituto tem atraído é reflexo do reconhecimento dos órgãos de controle e das mais bem renomadas associações de previdência do Brasil e, não menos importante, dos aposentados e pensionistas e da população lucenense em geral. E isso é um legado importante de transparência, legalidade dos atos, fiel cumprimento de normas e boa gestão. Seguindo a pauta da reunião o Presidente do Comitê de Investimentos Abraão Queiroz passou a palavra a Rodolpho Malafaia para apresentar o cenário de investimentos de janeiro até



a presente data e foi informado que as incertezas sobre o cenário fiscal brasileiro bem como o cenário macroeconômico global permanecem preocupando os agentes econômicos, sobretudo os investidores, e foram destacadas na ata da reunião do Copom ocorrida no início de maio, na qual o Comitê decidiu reduzir a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, passando de 10,75% para 10,50%. Na ata da reunião, os membros do colegiado enfatizaram o cenário externo adverso, principalmente sobre os esforços das autoridades monetárias para convergir a inflação às respectivas metas e às incertezas relacionadas ao ciclo de juros nos Estados Unidos. Já no cenário doméstico, o colegiado elencou como pontos de atenção a resiliência da atividade e a sustentação do consumo, “em contraste com o cenário de desaceleração gradual originalmente antecipado pelo Comitê”. O Banco Central Europeu (BCE) cortou os juros em 0,25 p.p. na primeira semana de junho, como estava sendo esperado por parte relevante do mercado. Conforme a inflação continuou a arrefecer e convergir rumo à meta, enquanto a atividade econômica permanece com dificuldades de retomada, as decisões do BCE passaram a ser mais delicadas, o que culminou em um início de flexibilização de juros. Contudo, não há clareza de até onde irão os cortes. Na renda variável, o Global BDRX e o S&P 500 apresentaram desempenho superior à meta. Empresas de tecnologia exerceram novamente influência positiva, com destaque para as ações da Nvidia, que subiram cerca de 30% no mês, refletindo o resultado trimestral acima do esperado. A maior representatividade dessas grandes empresas, assim como a alta de cerca de 1,00% do dólar, impulsionou a maior rentabilidade do índice de BDR. Na renda variável doméstica, por outro lado, observamos novamente um resultado negativo para o Ibovespa, que caiu 3,04% em maio, após queda de 1,70% em abril. Dos 86 papéis que compõem o índice, 61 ficaram no campo negativo. No ano, o índice acumula queda superior a 9,0%. O comitê de investimentos verificou que o patrimônio do IPML finalizou o mês de maio com R\$ 488.932,82. O retorno da carteira no mês de maio foi de 0,77%, representando R\$ 2.852,91. A meta atuarial para o mesmo período foi 0,86%. No acumulado do ano, o comitê de investimentos verificou que está 0,92% distante da meta atuarial, sendo a rentabilidade acumulada em 2024 3,40% e a meta 4,32%. O patrimônio do IPML está 100% alocado no segmento de renda fixa, em fundos de investimentos geridos e administrados pelo Banco do Brasil. O comitê de investimentos salientou que a carteira de investimentos está 100% enquadrada na resolução CMN 4.963/2021. Por fim, foi apresentado o Relatório da Gestão de Investimentos do IPML, o qual segue resumidamente abaixo.





Não havendo mais nada a tratar foi dada por encerrada a presente reunião.

Thaís Emilia Diniz Mendes de Araújo Costa  
 Alana Paula Queiroz  
 [Assinatura]